

Interpretar anúncios

O tempo em que os anúncios de emprego diziam pouco mais que “Procura-se m/f” já passaram há muito.

Hoje em dia, os anúncios de emprego contêm mais informações do que à primeira vista parece. Se ler nas entrelinhas ficará com uma boa ideia do lugar oferecido e do ambiente. Vamos ajudá-lo a descodificar os anúncios.

Informação obrigatória num anúncio

Os redactores não usam uma linguagem codificada. Algumas frases são comuns à maioria dos anúncios.

O empregador deve fornecer ao candidato informação suficiente quanto a:

- tipo de função;
- exigências;
- local de trabalho.

Dinâmico, flexível, à prova de stress

Não se deixe assustar pelos adjectivos fortes que aparecem em alguns anúncios. Geralmente têm o mesmo objectivo: querem um trabalhador saudável e empenhado. Portanto, não é preciso ser um campeão para ser considerado adequado para o lugar.

Diplomas

Embora nenhuma empresa vá recusar uma pessoa com experiência e sem diploma, este papel é muitas vezes o primeiro critério de selecção. Terá, portanto, alguma margem de manobra neste campo. A experiência pode eventualmente substituir o diploma, mas nem sempre isso acontece.

Idade

Muitos anúncios indicam a idade pretendida. Se já não está na faixa etária desejada, mas pensa que encaixa na perfeição no perfil pretendido, envie na mesma o CV dando ênfase à sua experiência na área.

Línguas

Um empregador pode exigir conhecimentos de línguas aos candidatos e testá-los.

Testes

Pode preparar-se para os testes psicológicos. Existem pequenos livros que podem ajudá-lo nesta tarefa. Todos os custos de testes e exames no quadro de um procedimento de selecção são por conta do empregador mas normalmente as despesas de deslocação são por conta do candidato.

Carta manuscrita

Alguns responsáveis pela selecção acham que podem descobrir elementos importantes sobre o carácter do candidato através da sua letra e contratam um profissional para o efeito.

Cópias de diplomas, fotografias ...

O empregador deve manter estes documentos à disposição do candidato durante um tempo razoável. Não quer dizer que a empresa tenha que devolver tudo, mas é aconselhável. Cópias notariais de diplomas e certificados só podem ser exigidos na altura do recrutamento.

A honestidade do empregador

Ficção? Anúncios de emprego 'fictícios' em que as empresas se apresentam mas que não contêm propriamente uma vaga é um velho mal que está lentamente a desaparecer.

As empresas não têm interesse em colocar anúncios fictícios porque:

- os anúncios não são baratos
- as cartas dos candidatos dão muito trabalho

A honestidade do candidato

Um candidato deve colaborar de boa fé no procedimento de selecção. Deve dar todos os dados necessários sobre o seu passado escolar e profissional. Poderá mentir, apenas se forem feitas perguntas ilícitas, mas se essa desonestidade conduzir a um contrato de trabalho, a mentira pode posteriormente ser motivo de despedimento.